

BALAIÃO

EM TERRAS DE TÚNIS

Se alguém pensa que as Casas de Espanha e Portugal nem sempre se entenderam, estão muito enganados: Cacilda e Emilio Pan y Soraluze oferecem hoje um jantar black-tie em homenagem a Dom Pedro de Orleans e Bragança. ● Tony Gallo também estará todo vestidinho esta noite, para receber canadenses da Light que estão no Rio, entre outras coisas, para visitá-lo. ● Carlos Niemeyer e sua muito animada turminha vão reinaugurar sábado casa em São Conrado, com um suculento churrasco. ● Patrícia e Santos Bahdur abriram tôdas as janelas de casa e acenderam as luzes, porque governador Negrão de Lima ontem estava jantando lá. ● Maria Beltrão não deu hoje um minuto de folga à cozinha, porque na hora do almoço uma porção de mulheres lá estará, alto ou baixo, criticando o menú. ● Ivo Pitanguí arrumando malas para ir ao Paraná, a convite de Paulo Pimentel. ● Mário Henrique Simonson foi a Londres comprar avião, voltou e mandou a família toda aprender a pilotar. ● Ionita e Jorginho Guinle não sabem a surpresa que os espera quando voltarem de Londres para Teresópolis: Comary com uma bruta ressaca de farra de paulista. ● Danusa Leão foi ontem ao Palácio Guanabara entregar a dona Ema seis milhões para a Colméia. Este dinheiro todo era o prêmio que recebeu de Flávio Cavalcanti, por ter levado o governador ao programa de domingo. ● Festival Nacional de Cinema começa dia 27, em Brasília, com Asylo Muito

Agora só compro quadros em leilão

O leilão de arte no Museu de Arte Moderna está uma verdadeira pechincha: Os marchandes de tableaux estão esfregando as mãos de felicidade, imaginando lucros fabulosos para as suas galerias, que cada dia expõem mais. Um dos quadros mais caros da noite foi um óleo de Ismael Nery, que chegou a 9 milhões. Mas um Guignard, cujo motivo era um violão, ficou em 4 mil e quinhentos cruzeiros, e uma paisagem de Barbacena de Marcier, muito bela, em 4 mil e 600 cruzeiros. Gravuras de Krajeberg foram vendidas a 3 mil e um óleo de Volpi a 6.500. Um Milton Dacosta, que custaria, no mínimo, 4 mil cruzeiros, foi arrematado por mil e seiscentos cruzeiros; um quadro de Nilson Penna, acima de mil e quinhentos, foi levado debaixo do braço por 500 cruzeiros, mesmo. Esta noite terá gente fazendo fila para ver se arremata por alguns trocadinhos um álbum de gravuras de Salvador Dali, avaliado pela bagatela de 5 mil dólares. Juan Gris e Van Gogh, que tinham vindo especialmente para o leilão, tiveram que se retirar às pressas, pela porta dos fundos, porque começaram a olhar desconfiados para eles, como se estivessem duvidando de sua autenticidade e valor.

QUEM TEM UM OLHO É BEY

Vinicius de Moraes desceu de um navio ontem, na Praça Mauá, vindo de Buenos Aires, depois de ter repetido 46 vezes o seu show para os gringos. ● Ficou muito feliz também porque chegou a tempo de assistir lançamento da Arca de Noé, não porque ele goste muito do assunto, mas porque ele escreveu a história. ● Consuelo Leandro e Agildo Ribeiro de pazes feitas: estão ensaiando um show às pressas, para entrar no Poeira, no lugar de Aquí, Ô! ● Hoje, o capitão François Flohic estará abrindo, as 18 horas, o coquetel dançante dentro de seu porta-helicópteros, ancorado na Praça Mauá. ● Oscar Araripe estará autografando sua tradução de O Teatro e o Espaço, de Peter Brook, na Livraria Carlitos, esta noite. O presidente da Polônia e Márcia Chagas Freitas vão ganhar livro com dedicatória. ● Léa e Celmar Padilha e Maria Helena e Marco Aurélio Parente desfilando anteontem no Balcony, cujo mais nôvo Romeu é Caco Maciel. ● Marília Barbosa começa a cantar hoje, no Number One, mas vai ter que pedir licença a Spanky Wilson, que canta lá todo dia. ● Bancos e imobiliárias resolveram, da noite para o dia, se transformarem em galerias de arte: agora é a diretoria do Banco do Estado de Minas Gerais que convida para a exposição de A. Mesquita. ● Durval Coutinho Lôbo foi empossado, anteontem, na cadeira 27 da Academia Brasileira de Arte, na vaga de Rodrigo Melo Franco de Andrade, cujo patrono é o Aleijadinho.